

Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo  
Veículo: Veja (SP)

Data: 26/07/2018  
Site: veja.abril.com.br

Dia: Qui  
RM

veja Palavras cruzadas Eleições 2018 Fifa Educação a Distância TVEJA Revista Assine

Mais vistas



Entretenimento  
José Mayer: um mês de internação para tratar doença autoimune



Noblat  
Se Bolsonaro vencer, ministro cairá fora do STF



Noblat  
Rola a primeira cabeça coroada do PT



Augusto Nunes  
#SanatórioGeral: Palanque na gaiola



Economia  
Quer morar em Lisboa? Prepara-se para pagar caro



Radar  
Acordo de Palocci por delação chega em momento decisivo

Saúde

## Sarampo: sobe para 822 o número de casos no Brasil

Em apenas uma semana, houve um aumento de 21% no número de casos da doença

Por Da Redação  
26 jul 2018, 15h36 - Publicado em 26 jul 2018, 15h29



Amazonas ainda lidera número de casos de sarampo. (//iStock)

O número de casos de **sarampo** confirmados no Brasil subiu para 822, de acordo com dados atualizados pelo Ministério da Saúde. No último boletim, divulgado na semana passada, a pasta havia confirmado 677 casos – 97% deles no Amazonas e Roraima, estados que enfrentam **surto** de sarampo, todos importados da Venezuela. Os 145 novos casos representam um aumento de 21,4% no período de uma semana.

Até quarta-feira, foram confirmados 519 casos de sarampo no Amazonas, contra 444 na semana passada (16,8% a mais); Roraima também registrou aumento: eram 216, agora são 272 (25,9% a mais). Outros casos isolados – também de importação – foram identificados nos estados de São Paulo (1), Rio de Janeiro (14), Rio Grande do Sul (13), Rondônia (1) e Pará (2).

Ainda há 3.831 casos em investigação, 97,2% deles no Amazonas. Na semana passada, uma equipe de saúde da Prefeitura de Manaus, responsável pela vacinação contra o sarampo, foi impedida por traficantes de continuar as atividades. O Ministério da Saúde informa que permanece acompanhando a situação, além de realizar medidas de vacinação de bloqueio, mesmo em casos suspeitos.

### Newsletter

Conteúdo exclusivo para você

Nome

E-mail

Quero Receber



### Nas Bancas

Edição 2593 • 1/8/2018  
Acesse o índice

Assine

Leia grátis por 30 dias no  
GoRead  
Leia também no

### Mais vistas

- 1 José Mayer: um mês de internação para tratar doença autoimune
- 2 Se Bolsonaro vencer, ministro cairá fora do STF
- 3 Rola a primeira cabeça coroada do PT
- 4 #SanatórioGeral: Palanque na gaiola
- 5 Quer morar em Lisboa? Prepara-se para pagar caro
- 6 Acordo de Palocci por delação chega em momento decisivo
- 7 Globo é investigada por compra dos direitos do Campeonato Brasileiro
- 8 Sem mimimi: por que Bolsonaro pode vencer as eleições
- 9 Pesquisa eleitoral não mostra Bolsonaro na liderança em todos os estados

Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo  
Veículo: Veja (SP)

Seção: Saúde

Data: 26/07/2018  
Site: veja.abril.com.br

Dia: Qui  
RM

### Campanha de vacinação

A vacina contra o sarampo faz parte do Calendário Nacional de Vacinação e é ofertada gratuitamente pelo SUS. Este ano, a **Campanha Nacional de Vacinação** contra a Poliomielite e Sarampo será realizada de 6 a 31 de agosto. O Dia D está agendado para 18 de agosto.

Todas as crianças com idade entre 1 ano e 5 anos devem ser levadas aos postos de saúde – mesmo que já tenham sido imunizadas anteriormente. A indicação é que elas recebam uma dose da tríplice viral (que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba) aos 12 meses e uma da tetra viral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela) aos 15 meses. Crianças entre 5 e 9 anos que não foram vacinadas anteriormente devem receber duas doses da tríplice viral, com intervalo de 30 dias entre elas.

Adultos não vacinados também devem receber a vacina, principalmente em locais de surto, como Roraima e Manaus. Pessoas que já completaram o esquema vacinal não precisam se vacinar novamente.

### Manifesto pela prevenção

Nesta quinta-feira, as Sociedades Brasileiras de Pediatria (SBP), Imunizações (SBIm), e Infectologia (SBI), em parceria com o Rotary Internacional, assinaram um manifesto chamando a atenção da população sobre a importância de manter a vacinação em dia para evitar doenças e suas sequelas, como o sarampo e a poliomielite.

O documento alerta a população e profissionais de saúde para a real possibilidade de retorno da pólio e da reemergência do sarampo em território nacional. O manifesto também reforça que a imunização continua sendo a melhor ferramenta na promoção e manutenção da saúde da população brasileira.

### Doenças erradicadas

No início do século XX, poliomielite e varíola eram doenças endêmicas no Brasil, causando elevado número de casos e mortes em todo o país. As ações de imunização foram responsáveis por mudar o perfil epidemiológico das doenças imunopreveníveis no Brasil ao erradicar a febre amarela urbana, a varíola, a poliomielite, a rubéola, a síndrome da rubéola congênita e o sarampo.



Saúde  
**José Mayer: um mês de internação para tratar doença autoimune**  
🕒 29 jul 2018, 13h15



Saúde  
**Adoçantes: o que você precisa saber antes de consumir**  
🕒 27 jul 2018, 20h47



Saúde  
**Entenda por que o sexo traz felicidade**  
🕒 27 jul 2018, 20h42



Saúde  
**Alzheimer: nova medicação mostra-se promissora contra a doença**  
🕒 26 jul 2018, 17h23



Saúde  
**Sarampo: sobe para 822 o número de casos no Brasil**  
🕒 26 jul 2018, 15h29

### Loja GoToShop



Adega de Vinhos

**Adega 12 Garrafas - 10x R\$ 57,51**

Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo  
Veículo: Veja (SP)

Seção: Saúde

Data: 26/07/2018  
Site: veja.abril.com.br

Dia: Qui  
RM

Além disso, reduziu drasticamente a circulação de agentes patógenos, responsáveis por doenças como a difteria, o tétano e a coqueluche. "Não podemos perder a vigilância sobre a vacinação. É ela que protege nossos filhos de sequelas e até a morte por doenças evitáveis", afirma Carla Domingues, coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

Em 2016, a região das Américas foi a primeira em todo o mundo a ser declarada livre do sarampo. No mesmo ano, o Brasil recebeu da **Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)** o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo. Segundo o governo, o país está trabalhando para interromper a transmissão dos surtos. Entre 2013 e 2015, o Brasil registrou surtos decorrentes de pacientes vindos de outros países, quando foram registrados 1.310 casos de sarampo – a maioria, em Pernambuco e no Ceará.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), três países ainda são considerados endêmicos (Paquistão, Nigéria e Afeganistão) para poliomielite. O Brasil está livre da doença desde 1990, recebendo em 1994 a Certificação de Área Livre de Circulação do Poliovírus Selvagem.

*(Com Agência Brasil)*

Arquitetura & Construção

CASA Claudia

EXAME.com

Placar

VEJA São Paulo

Bebê.com

CASACOR

Guia do Estudante

Quatro Rodas

Viagem e Turismo

Boa Forma

Claudia

MdeMulher

Saúde

VIP

Capricho

Cosmopolitan

Minha Casa

Superinteressante

CASA.com

Elle

Mundo Estranho

VEJA Rio

Eleições 2018

Tabela da Copa

Últimas Notícias

Termos e condições

Como desativar o AdBlock

SIGA     

GRUPO  AbriL

Copyright © AbriL Mídia S.A. Todos os direitos reservados. [Política de Privacidade](#)

Powered by [WordPress.com](#) VIP

[https://veja.abril.com.br/saude/sarampo-sobe-para-822-o-numero-de-casos-no-brasil/?utm\\_source=email](https://veja.abril.com.br/saude/sarampo-sobe-para-822-o-numero-de-casos-no-brasil/?utm_source=email)